



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PROPOSTA DE UM CURRÍCULO INTEGRADO PARA A CAPACITAÇÃO EM ATENDIMENTO A EMPRESAS DE SHIPPING

Autor (1) Lineu Ribeiro do Rosário Filho

Universidad SEK, lineurrf@hotmail.com

Introdução

No Brasil, a crise do setor naval na década de 1980 interrompeu os tímidos investimentos em pesquisa e, desenvolvimentos, feitos pelos estaleiros e por algumas empresas de projetos.

Em 2012, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) do Brasil, edita artigo sobre a retomada da indústria naval brasileira que passa a ocorrer a partir do ano de 2000 (DORES; LAGE; PROCESSI, 2012, p. 274).

Nesse ano, inicia o reerguimento da indústria naval e demanda por embarcações, para atender às atividades petrolíferas no Brasil. Nessa época, o contexto era o seguinte:

- Os estaleiros instalados no Brasil, não dispunham de estrutura financeira para investir em embarcações;
- O Brasil adquiria projetos e equipamentos de alto conteúdo tecnológico de fornecedores estrangeiros, para construção, operação e manutenção de embarcações;
- Havia baixa qualificação dos profissionais na área naval. A carência de mão de obra qualificada no Brasil, na área naval era decorrente do desinteresse pela formação de pessoas na década anterior, já que o nível de investimentos no setor era praticamente nulo na década de 1990.
- O governo brasileiro lançava vários programas de qualificação de pessoas através de programas de treinamento a nível técnico e alguns cursos universitários voltados à indústria naval foram retomados - todos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

os cursos com formação técnica. (DORES; LAGE; PROCESSI, 2012, pp. 274-299)

Nesse contexto, surge demanda para a formação de profissionais especialistas em nível de pós-graduação, com objetivo de agregar ao setor *Shipping*, melhores práticas e novos planos estratégicos, para um melhor e maior aproveitamento, desse mercado no Brasil. Esta, portanto, é a nossa proposta.

Metodologia

Com relação à fundamentação teórica, seguimos por duas perspectivas: “Aprendizagem Organizacional” e “Organizações que Aprendem”. Neste sentido, Easterby-Smith e Araujo (1996), e Bastos; et al. (2002) apontam que, os estudos na área de aprendizagem organizacional se bifurcam por perspectivas diferenciadas: a de aprendizagem organizacional e a de organizações que aprendem.

Com respeito ao valor metodológico, os devidos procedimentos adotados neste projeto envolvem revisão bibliográfica em artigos originais e de revisão sobre o tema, revistas e *sítios Online*, entrevista e aplicação de questionário com profissionais que atuam na área de *Shipping*, no Brasil.

Quanto à natureza dos dados para pesquisa, aplica-se o uso da pesquisa mista de complementação paradimática, e isto, porque, há a necessidade de desvendar o significado das respostas dos entrevistados.

Desta forma, para atingir os objetivos específicos, utiliza-se pesquisa exploratória, com a finalidade de se conhecer mais, e, melhor, o tema em comento.

Com relação ao procedimentos de coleta de dados, a pesquisa é não experimental e por levantamento, sendo realizada através da interrogação direta de pessoas.

Com respeito a fontes de dados, a pesquisa é de campo, nas Organizações e em Universidades no Brasil.

As variáveis analisadas são:

- Tempo de serviço;
- Idade;
- Formação acadêmica (subvariável-nível de formação);
- Falta pessoas ou qualificação ou os dois;
- Conhece outra língua (subvariável - qual língua);
- Viajou fora do Brasil (subvariável - qual país);
- Conhece pós-graduação em *Shipping*;



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- Embarcou em navio ou plataforma a trabalho (subvariável - por quanto tempo); e,
- Tem dificuldade de estar presente nos cursos.

A consolidação dos resultados dos questionários e a análise dos dados, são relevantes para suportar os procedimentos metodológicos propostos.

Resultados

A investigação do currículo de *Shipping* é factível, em razão das organizações, academias e profissionais autônomos, disporem de conhecimentos teóricos e práticos.

A informação obtida da investigação do currículo integrado de *Shipping* propicia modelamento do currículo mais adequado aos profissionais dessa atividade. Edgar Morin (2003), ressalta que o ensino fragmentado com a disciplinas separadas tornam os problemas invisíveis.

Portanto, as consequências da investigação do currículo integrado de *Shipping* contribuem para confirmar a falta de conhecimentos desarticulados nos profissionais que atuam nesta área.

Esse estudo é relevante, porque, torna real às necessidades apontadas pelos profissionais ligados à área em comento.

Relevância Científica: registro formal de diversos métodos de solução de problemas de *Shipping*, não registrados e, não questionados no mundo corporativo.

Relevância Social: contribuí para preservar o ambiente e as pessoas, com ações sustentáveis.

Relevância para o autor: o autor deseja implementar o projeto no Brasil.

Com respeito ao valor teórico da investigação do currículo integrado de *Shipping*, este trás como inovação, a estruturação de um padrão mínimo e de referência sobre conhecimento e melhores práticas à especialização em *Shipping*.

Segundo Laspisa (2007), com o surgimento de uma economia baseada em conhecimento, os trabalhadores passam a ter maior liberdade e mobilidade tornando-se, os próprios donos do novo capital.

Quanto aos estudos anteriores, podemos dizer que não existe proposta de currículo sobre o tema *Shipping* sendo estudado. Sendo assim, não existe estudo sobre esse assunto e, portanto, não há com o que comparar.

E quanto ao assunto “currículo integrado”, os estudos anteriores, no Brasil, se limitam ao currículo escolar, escola de adultos e graduação. Essa afirmação pode ser observado no artigo de Lottermann, Osmar, “O Currículo Integrado na Educação de Jovens e Adultos” (2012).

A escolha do estudo surgiu das observações realizadas no cotidiano de empresas que trabalham com profissionais da área de *Shipping* que atuam



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

praticando experimentos, resolvendo problemas imediatos, ou seja, “apagando incêndios”.

Discussão

Como resultado das análises, as entrevistas mostram alguns comportamentos iniciais, cuja validação é realizada através de questionários.

Do ponto de vista dos profissionais que já atuam na área de *shipping*, as entrevistas mostram que, esses, enfrentam dificuldades em suas atividades por falta de capacitação. Isso foi verificado nas primeiras dez entrevistas com profissionais que atuam no monitoramento dos certificados de operação de plataformas e que trabalham na operação de equipamentos de embarcações, como sistemas de lastro e estabilidade de plataformas de petróleo.

Sob o ponto de vista das organizações, as primeiras entrevistas com representantes do RH de 5 empresas de *Shipping* confirmam que, profissionais com pouca qualificação na área são contratados pelas empresas. E a própria organização busca a qualificação do profissional internamente, através de passagem de conhecimento e melhores práticas.

Seis estudantes da área de petróleo da Universidade Veiga de Almeida no Rio de Janeiro foram entrevistados, e, demonstraram desconhecer algum tipo de especialização em *Shipping* e, que, conseqüentemente, nunca ouviram falar nessa área.

Conclusões

Sobre a pesquisa podemos entender como o conhecimento sobre *Shipping* está disperso entre as organizações, os profissionais e as academias. Falta de registro, trabalho baseado em excesso de prática e falta de uma estrutura de aprendizagem, respectivamente.

Os achados são relevantes, pois direcionam os esforços na estruturação do currículo integrado e que merece atenção por parte das academias em razão dos elevados valores envolvidos nesse tipo de negócio.

Assim, pesquisas futuras podem ser direcionadas a diferentes áreas que dão suporte a indústria petrolífera.

Quanto aos rumos das pesquisas futuras sobre currículos integrados devem cobrir as especializações em razão da maioria das pesquisas atuais estarem voltadas ao ensino fundamental e médio. As pesquisas atuais focam o aluno e não focam o professor, que é o facilitador do multiplicador do conhecimento.

As pessoas demonstraram na pesquisa que tem dificuldade em parar o trabalho para realizar entrevista e que terão a mesma dificuldade para se aprofundar no tema *Shipping*. Essa pesquisa mostra a necessidade de se criar uma mentalidade, uma cultura que é necessário tempo para se qualificar e se



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

capacitar para que se obtenha os melhores resultados organizacionais à longo prazo.

“Dia de prova é o dia que mais se aprende”, “o erro não se esquece”, “nota baixa desestimula”, “o grupo deve crescer junto” e “aprendizagem e diversão podem se aproximar”, foram informações ouvidas dos entrevistados e que serão estratégias do currículo integrado em *Shipping* que será implantado pelo autor.

Falta de informação e *feedback*, aulas monótonas, com pouca aplicação prática; aulas sem foco no mercado de trabalho; falta de oportunidade para se corrigir deficiências; falta de laboratório e aula de campo foram reclamações ouvidas pelos entrevistados, sobre suas experiências em academias. Entretanto, estas serão objeto de tratamento na implantação do currículo integrado em *Shipping*.

Referências Bibliográficas

Bastos AVB; et al. Aprendizagem organizacional *versus* organizações que aprendem: características e desafios que cercam essas duas abordagens de pesquisa. In: Encontro de Estudos Organizacionais 2., 2002. Anais... Recife: Observatório da Realidade Organizacional, PROPAD/UFPE, ANPAD. (CD-ROM).

Calderón Martínez MG. *El valor estratégico de los acuerdos de colaboración para la adquisición de conocimiento en procesos abiertos de innovación: con especial atención al sector de las TIC en España*. 280f. (Tese de Doutorado). Universidade Complutense. Madrid; 2010.

Dores PB, Lage ES, Processi LD. A retomada da indústria naval brasileira. BNDES 60 anos - Perspectivas setoriais. Construção naval. Rio de Janeiro: BNDES; 2012.

Easterby-Smith M, Araújo L. Organizational learning: currents debates and opportunities. In: Easterby-Smith M, Burgoyne J, Araújo L. Organizational learning and the learning organization: developments in theory and practice. London: Sage Publications; 1996.

Laspisa, DF. A influência do conhecimento individual na memória organizacional: estudo de caso em um *call center*. Florianópolis: Atlas; 2007.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Lavi M, Leider DE. Review. Knowledge Management and Knowledge Management Systems: Conceptual Foundations and Research Issues. MIS Quarterly: 2001. mar; 25(1):107-136.

Loiola EB, Bittencourt AV. A produção acadêmica sobre aprendizagem organizacional no Brasil. RAC. Revista de Administração Contemporânea [Internet]. 2003. [acesso em 2015 jul 27]. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84070311>

Lottermann O. O Currículo Integrado na Educação de Jovens e Adultos. 197f. (Dissertação de Mestrado). Ijuí. Rio Grande do Sul. Brasil. 2012.

Mena García B. *Análisis de la interdependencia y potencia grupal en la eficacia de los equipos de trabajo en diferentes contextos organizacionales*. 234 f. (Tese de Doutorado). Universidade Complutense. Madrid; 2012.

Morin E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; 2003.

Nonaka I, Toyama R. The knowledge-creating theory revisited: Knowledge creation as a synthesizing process. Knowledge Management & Practice. Palgrave Macmillan: 2003. Jul; 1(1):02-10.

Saavedra Fernández FL. *Análisis de las necesidades para la planificación y organización curricular de un plan educativo sobre diseño textil y moda de enseñanza superior en España*. 292f. (Tese de Doutorado). Universidade Complutense. Madrid; 2013.

Thomas JR, Nelson JK, Silverman SJ. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed; 2003.